

# ESPAÇAMENTOS DE RUA E CULTIVARES DE CAFEEIROS, PROJETADOS PARA O SISTEMA DE SAFRA ZERO – RESULTADOS INICIAIS NO SUL DE MINAS

Alysson V, Fagundes, J.B. Matiello, A.W. Garcia – Eng<sup>os</sup> Agr<sup>os</sup> MAPA e Fundação Procafé

No sistema de condução de cafeeiros através de poda para obtenção de safra zero, após uma safra alta, é muito importante que esta safra seja efetivamente elevada, para que a média seja adequada.

Sabe-se que, além do ambiente e dos tratos desejados, a produtividade de lavouras de café está ligada ao fator planta, onde se destacam o cultivar e o número de cafeeiros por área, ou seu espaçamento (estande).

No presente trabalho objetiva-se estudar o efeito do cultivar e do espaçamento, com sua interação, buscando a melhor condição de produtividade com o uso do sistema safra zero.

Foi instalado um ensaio na Fazenda Experimental de Boa Esperança, Sul de Minas, a 830 m de altitude, com plantio dos cafeeiros em jan/2007, com duas cultivares, sendo: Catuaí IAC 62 e Mundo Novo 376-4. Ambas foram ensaiadas em 4 espaçamentos na rua de (1,8 m, 2,4 m, 3,0 m e 3,6 m), sendo as distâncias entre plantas na linha fixa em 0,7 m. A parcela constou das 15 plantas centrais, sendo três repetições por tratamento. A condução se deu através dos tratos culturais conforme as recomendações do Novo Manual de Recomendações (Matiello et al, 2010).

A avaliação foi realizada através da colheita das seis primeiras safras. A partir dessa sexta safra pretende-se iniciar as podas de esqueletamento.

## Resultados e conclusões preliminares:

Os resultados de produtividade, em sacas/ha, nas duas cultivares e nos quatro espaçamentos constam no quadro 1.

**Quadro 1:** Produtividade (scs/ha), em cafeeiros de duas cultivares e quatro espaçamentos adensados e convencionais, Boa Esperança – MG – 2014.

Cultivar	Espaçamento na rua(m)	Produtividade (sacas/ha)						Média
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Mundo Novo 376-4	1,8	8,2	61,7	4,8	60	35,3	32,3	<b>33,7</b>
	2,4	3,8	48,4	13,9	58,6	8,8	46,3	<b>30,0</b>
	3	5,2	41,3	7,3	73	21,2	63,5	<b>35,2</b>
	3,6	2,4	34,2	7,9	37,6	29,4	33,8	<b>24,2</b>
Média		4,9	46,4	8,5	57,3	23,7	44,0	<b>30,8</b>
Catuaí Amarelo IAC 62	1,8	22,5	74,1	7,9	64,7	32,3	32,3	<b>39,0</b>
	2,4	19,8	60,8	2,8	48,9	11,0	44,1	<b>31,2</b>
	3	13,8	48,7	1,4	36,7	17,6	33,5	<b>25,3</b>
	3,6	11,4	45	3,4	47,9	20,6	30,9	<b>26,5</b>
Média		16,9	57,2	3,9	49,6	20,4	35,2	<b>30,5</b>

Verificou-se que a produtividade foi maior nos espaçamentos mais adensados, isto para ambas cultivares. Para o Mundo Novo, a produtividade foi maior até o espaçamento de 3,0 metros; já para o Catuaí, a produtividade foi melhor somente nos espaçamentos até 2,4 metros, demonstrando que esse cultivar se adapta melhor em espaçamentos mais adensados.

O melhor resultado produtivo foi obtido na combinação do espaçamento 1,80 x 0,7 m com a cultivar Catuaí 62, enquanto o pior correspondeu ao espaçamento de 3,60 x 0,7 m com a cultivar Mundo Novo.

Entre as 2 cultivares não houve diferenças significativas de produtividade nas seis safras avaliadas.